

Ata da 14ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Anilton Murari, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Clovis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 13ª. Reunião Ordinária de dezoito de maio de 2015. Não havendo retificação nem impugnação a Ata foi aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da 4ª. Reunião Extraordinária de vinte e um de maio de 2015. Não havendo retificação nem impugnação, o Sr. Presidente declarou aprovada a referida Ata. Neste momento, o Vereador Alex levantou questão de ordem para questionar o Presidente sobre a retirada de pauta do Projeto de Lei 009/2015. Fundamentou sua questão de ordem no *caput* do Art. 132 e seu Inciso II. O Sr. Presidente respondeu-lhe que estava sem assessoria jurídica e que estaria “vendo com a promotora”, e que na próxima reunião lhe daria um parecer. Em seguida, o Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário que proceda à leitura das matérias constantes do Expediente, que foram: OFÍCIO nº. 09/2015-AMJMJ, de autoria do Sr. Eziquel Oliveira Camilo, Presidente da Associação dos Moradores do Jardim Maria Júlia; INDICAÇÃO nº. 024/2015, de autoria do Sr Vereador Fábio Polonia, solicitando o envio de ofício a COPEL quanto a manutenção do sistema de distribuição de energia elétrica nos conjuntos Manoel Nowiski, Guido Zanini, Milton Pessoa, Vila Pavão e Vila Frederico; REQUERIMENTO nº. 024/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira; REQUERIMENTO nº. 025/2015, de autoria do Sr Vereador Jorge Pereira. Após as leituras, o Sr. Presidente realizou os devidos despachos. Então, para concluir o Expediente, o Sr. Presidente deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas: Maurílio – fez uma análise do cenário político-econômico abordando temas críticos como Petrobras, Receita Estadual do Paraná, dificuldades das famílias manterem suas despesas pagas e desemprego. Em segundo lugar, com um jornal nas mãos, fazendo referência ao Decreto 068/2014, e apresentando relação dos contribuintes com prescrição de débitos tributários, denunciou que o vereador Anilton Murari foi beneficiado em cobranças da Prefeitura Municipal, enquanto outros munícipes sofreram cobranças judiciais de IPTU, ISS, taxas de Alvará e outras dívidas ativas. Disse mais que, “se a lei é pra um deve ser pra todos, não pode ter diferença”. Jorge – parabenizou o Presidente Adilson por sua função de Presidente da Câmara Municipal de Jataizinho, além de parabenizar o novo Diretor bem como a nova Assessora Jurídica da Casa. Em seguida, fez

cobranças à Administração Municipal, abordando de passagem, o cenário de crise nacional, dando continuidade ao discurso do orador anterior. Analisou que quem sofrerá as consequências da crise será o povo e os servidores públicos, “quem vai pagar a conta é o menos favorecido”. Alex – pediu tratamento imparcial à nova Mesa Executiva mesmo diante de uma relação de inimizade política e pessoal com os integrantes da mesma. Retomou o discurso anterior para reforçar a crítica à Administração Municipal no que diz respeito ao aumento da remuneração dos funcionários. Ampliou sua análise para o nível estadual, dizendo que os políticos (deputados da ALEP) “estão com as mãos sujas de sangue”, e que por isso não fazem seu papel de cobrar o governador, para atender as demandas dos professores nestes últimos dias. Analogamente cobrou os vereadores da situação (bancada do Prefeito) para que defendam os direitos dos servidores municipais. Refletiu ainda dizendo: “nós não ficamos com vergonha tendo 9% de aumento e os funcionários apenas 3%?”. Continuando sua crítica, informou que o Prefeito pede Dispensa de Licitação quando quer e faz Licitações do jeito que quer. Reclamou dos buracos nas ruas, dos canteiros e analisou que o Prefeito age propositalmente com descaso de suas obrigações para que isto colabore para a eleição de algumas pessoas interessadas. Por fim, pediu para os vereadores Cícero e Adilson colaborarem com a causa dos servidores, uma vez que foram eleitos por eles e são servidores municipais. Cícero – comunicou a existência de um abaixo-assinado para que a Copel tome providências com frequentes quedas de energia em regiões diversas da cidade, e pediu assinaturas. Replicou sobre o discurso do vereador Alex/oposição em geral, dizendo que ele e o vereador Adilson não são demagogos. Disse ainda que tentaram (bancada da oposição) prejudicar os vereadores Laércio e Fábio. Pediu para o Presidente Adilson “fazer a coisa certa” e fazer as coisas pelo povo. Fábio – encaminhando a Indicação 024/2015 de sua autoria, reforçou o assunto do abaixo-assinado contra a Copel. Clóvis – recomendou que a senhora conhecida como “Preta do Pão” seja homenageada pela sua dedicação como mãe e trabalhadora desta cidade. Comunicou também o desejo de que o Prefeito faça uma doação de um terreno para a empresa Fattoria, a qual poderia gerar cerca de 150 a 200 empregos para a população de Jataizinho. Perguntou por último, se os vereadores Cícero e Adilson estavam no gabinete do Prefeito quando ele “enxotou os funcionários de lá”, maltratando-os. O Sr. Presidente pediu compreensão com sua presidência e respeito mútuo entre os vereadores. Além disso, pediu simplicidade e objetividade nos discursos e nas discussões de matérias. O Sr. Presidente passa ao período destinado à Ordem do Dia de hoje. O Sr. Presidente coloca em discussão e votação únicas os seguintes requerimentos. Em primeiro lugar entrou em discussão o Requerimento nº. 024/2015. Seu autor, o vereador Jorge justificou seu pedido afirmando que o veículo Fiat Doblo precisa ser substituído, porque ele era utilizado no transporte de munícipes que precisavam de tratamento médico em outras cidades. Cícero – manifestou-se contra o envio do pedido de informação ao Prefeito. Justificou que tinha informações do Prefeito que uma licitação foi deserta e que a Administração tem planos de adquirir dois veículos sedan. Alex – manifestou-se

favorável ao requerimento e disse ao vereador Cícero que acredita nele, mais não acredita no Prefeito, pois “ele é um mentiroso”. Explicou que o Prefeito pediu dispensa em uma licitação recentemente (Dispensa de Licitação no. 001/2015 publicada dia 11/05/15 na página 15 da Folha Regional) alegando emergência e não usou o mesmo critério para a compra do carro. Concluiu que o Prefeito está usando “as brechas da lei” para fazer licitações rápidas para empresas de consultoria, e que este não quer fazer o bem para a população neste caso. Jorge – pediu a palavra para realizar o encaminhamento e protestou contra os vereadores que foram contra seu pedido de informação. Clóvis – manifestou-se favorável e criticou a aquisição de sedans pela falta de conforto no transporte de doentes. Fábio – disse que o Prefeito encaminhou pedido para que o governo estadual forneça um ônibus para o município, e reportou que a vontade do Prefeito é utilizar este veículo para os casos de hemodiálise. Maurílio – Argumentou contrariamente ao vereador Fábio, alegando que a crise financeira estadual vai fazer com que não haja celeridade na solução do caso. E pediu para que aprovassem o pedido de informação do vereador Jorge. Neste momento o vereador Alex disse que recebeu uma mensagem de uma enfermeira pedindo pra avisar os vereadores que este transporte tem que ser feito com uma ambulância avançada e com uma enfermeira. Cícero – afirmou ser verdade o compromisso do Prefeito. Ao terminar sua fala, o vereador Maurílio protestou junto ao Presidente, pelo fato do vereador Cícero usar do tempo da discussão de matéria para outros fins. Em votação, o Requerimento ficou empatado com 4 votos favoráveis e 4 votos contrários. Então o Presidente votou contrário e desempatou para negar o pedido de informação do vereador Jorge. E declarou que foi reprovado por 5 votos contrários. Logo a seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento nº. 025/2015. Abriu a discussão o vereador Jorge, seu autor, e criticou o tratamento desigual do Prefeito com as equipes de futsal. Isto porque algumas equipes receberam doação de uniformes da Prefeitura e outras não. Disse também, esbravejando, que se os vereadores da bancada do Prefeito não obedecerem ao Prefeito, ele chama os vereadores no dia seguinte no seu gabinete. Criticou a falta de autonomia do Poder Legislativo em relação ao Poder Executivo. Avisou por último que fará uma denúncia ao Ministério Público pela ação discriminatória do Prefeito. Maurílio - manifestou apoio ao Requerimento e esbravejando disse que é “ridículo” o fato dos vereadores reprovarem um pedido de informação de um vereador que tem por atribuição a fiscalização. Disse ser melhor fechar a Casa e deixar o Prefeito fazer o que ele quiser. Neste momento, o vereador Alex pediu a palavra para dizer que a população estava querendo saber quem votou contra e quem votou a favor do Requerimento nº. 024/2015. E então anunciou seus nomes no microfone: favoráveis – Bidu, Jorge, Alex e Clóvis; contrários - Fábio, Dil, Anilton, Laércio e Gordo. Em votação simbólica, deu empate novamente e o Presidente desempatou reprovando este segundo pedido de informação. Declarado reprovado o requerimento, o Sr. Presidente passa ao período das Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Jorge – inicialmente criticou a reprovação dos seus requerimentos

na Ordem do Dia, reclamando da ausência de democracia no processo legislativo. Disse ainda que não sabe como a população vai entender o ato do Presidente da Câmara proibir um vereador de pedir uma informação. Maurílio – Lembrou que vereadores promovem campeonatos de futebol suíço porque a Administração não tem interesse. Mencionou ainda irregularidades em diversas licitações municipais e conivência com nepotismo dentro da gestão do atual Prefeito. Entre outras coisas, indicou ao Prefeito que use os serviços da Vice-Prefeita em secretarias municipais para que não desperdice o valor de seu subsídio. Cícero – se defendeu de um comentário anterior, dizendo que luta pelos funcionários públicos. Esclareceu que ele e os vereadores de situação agiram por conta própria na votação dos requerimentos (durante a Ordem do Dia). Disse: “(...) temos que lutar por mais educação, mais saúde e mais qualidade de vida”. Alex – deu boas-vindas à nova Assessora Jurídica da Presidência, relatando que se encontrou certo dia, na Casa, com a Dra. Keetby funcionária do advogado Mauricio Carneiro, que litigava contra a Câmara Municipal. Relembrou que o ex-vereador Marcos Alexandre fez ótimo trabalho colaborando para a independência dos poderes municipais, mas que em sua época, foi normatizado no Regimento Interno, que os requerimentos de pedido de informação precisavam de deliberação do plenário, em oposição à Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Concluiu analisando e temendo que como há controle do Prefeito sobre os vereadores que são maioria na Câmara, que pode haver envio de projeto que dispõe sobre o fundo de previdência, e este ser aprovado, a exemplo do que aconteceu na esfera estadual recentemente. Fábio – comentou que na política os vereadores brigam, trocam de lado e voltam a se abraçar, e que estas situações fazem parte da vida política. Reportou que o Prefeito Élio Duque fez uma parceria com o Deputado Alexandre Cury para que se realizem cirurgias de hérnia, útero, vesícula, na cidade de Campo Largo. Comunicou também que o Município realizou contrato com o Hospital São Camilo, e que se houve alguma irregularidade anteriormente os responsáveis vão pagar. Disse ainda, que os plantões de feriados e fins de semana já voltaram ao normal. Convidou a população para que analise cada passo dos vereadores e pediu que cada um deles possa ajudar a cidade de alguma forma e disse que será candidato na próxima eleição. Adilson – disse que foi contra o requerimento do vereador Jorge, parabenizando o Prefeito por ser um incentivador do esporte, distribuindo uniformes para as equipes. Disse que o Prefeito distribuiu uniforme para todas as equipes, ao contrário do que disse o vereador Jorge. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária no dia 01 de Junho de 2015. Nada mais a discutir ou decidir, o Sr. Presidente encerra a presente reunião ordinária. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2015.

-Adilson Gonçalves da Silva-
Presidente

-Fábio de Moraes Polonia-
Primeiro Secretário
